

## ATA DA 170ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMMAM

1  
2 Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, reuniram-se às  
3 17h30, no UNIFATEA, os membros do Conselho Municipal de Meio  
4 Ambiente de Lorena na pessoa do Sr. Victor Hugo(CAEA) , Sra. Regina  
5 Paula(AMICE) , Sr. Edgard ( FLONA), Sra. Rosana Malerba (Escoteiros),  
6 Sra. Vilma (Lions), Sra. Maria de Lourdes (AMAPARQUE), Sr. Rodolfo  
7 (Secretaria de Obras), Sra. Maria Cláudia (Secretaria de Educação) , Sr.  
8 Radamés(SEMEA), Sra. Ana Morita e Sr. Bruno Guedes (UNIFATEA) , Sra.  
9 Teresa Paiva (USP) e Sr. Daniel (Flor de Lis) além dos munícipes Tereza  
10 Antero, Selise Renart e Sra. Maria Eunice. O presidente Victor agradeceu a  
11 presença de todos a sua primeira reunião ordinária e verificou o coro do  
12 conselho para dar continuidade a ordem do dia. Verificado a quantidade de  
13 membros presentes, deu-se início a reunião aprovando as atas pendentes da  
14 gestão passada. Sem ressalvas dos conselheiros, deu-se continuidade na ordem  
15 do dia. A primeira matéria na ordem do dia se trata da proposta da Resolução  
16 01/2022 que se refere a numeração das reuniões ordinárias e extraordinárias  
17 e seus respectivos documentos, o presidente expôs o motivo dessa propositura  
18 e, logo em seguida, colocou em votação. Essa votação refere-se a modificação  
19 no sistema de numeração das reuniões, Radamés disse que se não houver nada  
20 contra no Regimento, ele concorda a resolução. Portanto, foi aprovada por  
21 unanimidade a numeração voltar ao nº 01 no início de cada ano. Em seguida, a  
22 Sra. Teresa sugeriu uma resolução para o sistema de faltas e das justificativas,  
23 e a Sra. Selise complementou essa observação com a necessidade de controle  
24 da falta e número para notificação e possível exclusão do conselheiro.  
25 Terminando a fala sobre as faltas dos conselheiros e possíveis resoluções, a  
26 Sra. Vice-presidente, Regina, leu um texto que havia preparado para o novo  
27 presidente do COMMAM que foi publicado, posteriormente, no Jornal Vale

28 Vivo. Victor agradeceu as palavras e pediu para que o Sr. Daniel apresentasse  
29 a entidade que ele representava, a Flor de Lis. Nessa apresentação foi  
30 mostrado os projetos da entidade como Lua vermelha e Flor de Lixo  
31 Flor de Cast (conteúdos informativos de maneira descontraída,  
entrevistas) e o Instagram @flordelis\_eel . A Sra. Teresa Antero  
sugeriu que as reuniões da Flor de Liz sejam divulgadas, já a Sra. Maria  
Eunice perguntou quais materiais e quem faz  
32 a reciclagem, obteve a resposta do Sr. Daniel que eles fazem a parte de apoio  
33 aos catadores (oferecendo EPI`s e resíduos devidamente separados). A Sra.  
34 Maria Cláudia, da escola Horácio, relatou o projeto que arrecadou óleo usado,  
35 que depois foi vendido e com o dinheiro foi aplicado na festa do Dia das  
36 Crianças. Radamés sugeriu que o projeto da Flor de Lis das esponjas seja  
37 divulgado nas escolas. Sra. Teresa sugeriu colocar coletores de esponjas tanto  
38 na cidade, quanto no campus USP. A Sra. Teresa aproveitou a oportunidade  
39 para lembrar que ela é a presidente de cultura e extensão da USP e que esses e  
40 outros projetos devem ser inscritos no sistema EEL-USP para possíveis  
41 patrocínios. Selise pediu informação sobre os locais de coleta de esponjas. Sra.  
42 Rosana Malerba citou os projetos desenvolvidos pelo grupo escoteiros  
43 Guaypacaré e a dificuldade de entregar as cartelas de remédios que estão  
44 sendo recolhidas através da logística reversa. O Sr. Radamés respondeu que  
45 talvez a Secretaria da Saúde poderia ter algum tipo de coleta nesse sentido e que iria  
verificar com o secretário da pasta sobre esse assunto. e também a SEMEA  
vai pesquisar a destinação,  
46 lembrou que a responsável pela logística reversa é a Sra. Ingrid. Em seguida,  
47 o presidente pediu a manifestação dos conselheiros de quem aprova o ingresso  
48 da Flor de Lis, como instituição ambiental, dentro do COMMAM, na qual  
49 houve a aprovação unânime. O presidente e o secretário de meio ambiente  
50 fizeram uma explanação sobre o Projeto Município Verde Azul. Sra. Maria

51 Cláudia perguntou se a participação traz recursos para a cidade. E foi  
52 esclarecido que se conseguirmos o certificado o município ganha prioridade  
53 ao acesso aos fundos. A Sra. Teresa Paiva disse que existe muitos projetos  
e que  
54 Lorena raramente participa, sendo necessário maior envolvimento da  
SEMEA.

55 Victor fez explanação sobre Diretivas do PMVA 2021 – Resolução SIMA 81  
56 – Ranking e convidou os presentes a melhorar a pontuação da cidade. Sr.  
57 Edgard perguntou se há projeto de compensação de plantio de árvores para os  
58 loteamentos a se instalarem na cidade. Após discussões e esclarecimentos a  
59 Sra. Tereza Antero informou que o COMMAM elaborou a Lei de  
60 Arborização. Em seguida, Victor fez a comunicação sobre a presença de  
61 substâncias tóxicas na água de Lorena pelos dados levantados da ONG  
62 Repórter Brasil e sobre os esclarecimentos do Prof. Morun da USP sobre as  
63 substâncias. A Sra. Teresa Paiva explicou sobre os subprodutos do tratamento  
64 de água, do uso do cloro, das concentrações e suas toxicidades. Victor  
65 continuou os informes sobre a necessidade da remoção dos resíduos de  
66 demolição no Rio Mandi, som alto nas lojas centrais, serviços de alto falante e  
67 carros particulares. A Sra. Teresa Antero informou que o COMMAM elaborou  
68 a lei 3478/2011, sobre a Lei do Ruído Urbano e que não esta sendo fiscalizada  
69 e solicitou ao COMMAM providencias para que seja cumprida. Explanou  
70 sobre as atividades do COMMAM que foram realizadas no “Bosque do  
71 Ceará”. Victor continuou com os informes do GT sobre a análises dos projetos  
72 de empreendimento e loteamento. Sr. Edgard disse que o prazo de 60 dias para  
73 análise é muito longo. Tereza Antero observou que o prazo é de até 60 dias,  
74 prazo máximo. Sr. Edgard também comentou do FMMA (FUNDO  
75 MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE) que deve ser usado no custeio de  
76 laudos técnicos profissionais. Os conselheiros e presidente lembrou que as

77 secretarias já fazem os estudos técnicos e que o FMMA deveria ser usado para  
78 outras finalidades. Sem mais a acrescentar, o presidente agradeceu novamente  
79 a presença de todos e lembrou da próxima reunião ordinária no dia treze de  
80 abril de dois mil e vinte e dois. Assim está a Ata, lavrada por mim, Victor  
81 Hugo, presidente do COMMAM.

